

Laboratório de criação 2
Dispositivos artísticos-
pedagógicos, com Elian
Almeida e o artista Aline
Albuquerque

RELATÓRIO
DE GESTÃO 2019

CONVERSAR
PARA ENCONTRAR
NOVOS CAMINHOS

DIÁLOGO

GESTÃO



DIÁLOGO

CONVERSAR
PARA ENCONTRAR
NOVOS CAMINHOS



APRESENTAÇÃO

DOIS DEDOS DE PROSA

O MAR é um lugar preparado para receber a pluralidade de comportamentos e pontos de vista. Desde sempre, estamos abertos a viver no calor do dia a dia a experiência de inclusão que só a arte é capaz de proporcionar tão intensamente: a obra do artista pode ser vista e sentida por TODOS.

Para ampliar ainda mais o acesso, a sinergia entre ARTE e EDUCAÇÃO é a nossa maior estratégia de transformação. Por isso, nossos projetos são pautados na **produção de conhecimento** em todas as interfaces e contextos da vivência cultural. E seguimos acreditando que somos, de fato, educadores e aprendizes.

Há 7 anos nos reinventamos sempre que os movimentos desta cidade viva e maravilhosa nos desafiam a abrir novos caminhos para a CONVERSA.

2019 foi um ano em que aprendemos muito porque nos permitimos OUVIR ainda mais o que a sociedade quer e precisa dizer. Construimos novas redes de colaboração, estreitamos laços com os amigos de sempre, acolhemos conflitos para fazer possível a coexistência. **Abraçamos as diferenças e fomos literalmente abraçados pela comunidade.**

Que o Rio de Janeiro esteja sempre disposto a falar. Vamos estar ouvindo atentamente.

EDER SÁ CAMPOS

6 |

Resistir, conservar-se firme, não sucumbir. 2019 foi um ano de resistência. O contexto do país se mostrou altamente desafiador para os equipamentos culturais. No Rio de Janeiro, fomos constantemente provocados pela escassez e impactados pelos riscos que a ausência de recursos apresenta para um Instituto seriamente comprometido com a boa gestão.

A resistência como conceito-chave de crescimento tem muito a ver com a coragem de superar o desafio financeiro, renovando a nossa crença no poder das parcerias público-privadas. Somos um parceiro privado sem fins lucrativos gerindo um equipamento público: se o repasse público foi uma questão a ser enfrentada, mais do que nunca estivemos conectados na busca da diversificação de fontes e na ampliação de bons relacionamentos com patrocinadores e com a comunidade.

Essa resistência se materializa quando olhamos para as exposições e inúmeras atividades que nossa equipe de colaboradores e executivos realizou em situações adversas de incerteza. Nos orgulhamos do número de visitantes que trouxemos para dentro do museu, construindo novos canais de comunicação e fortalecendo a nossa reputação junto à população e aos formadores de opinião – a pesquisa NPS relatada neste material mostra o valor deste trabalho bem realizado. Conquistamos com muito orgulho uma reputação.

A resistência ganha *status* de merecida recompensa quando vem o reconhecimento: foi bonito demais recebermos o prêmio FAZ DIFERENÇA, símbolo de engajamento e criação de pautas positivas para o orgulho local. O Rio abraçou o MAR. Gratidão ao empenho de todos que nos ajudaram a resistir.

Em 2020, a resistência continua. Seguimos fortes e certos da importância do nosso papel para a valorização dos equipamentos culturais, para a atração dos olhares globais e para o engajamento da sociedade na arte e na história do Rio.



Eder Sá Alves Campos
Presidente do Conselho de Administração
do Instituto Odeon

CARLOS GRADIM

| 7

Em 8 anos de gestão do MAR – mesmo antes de sua abertura, fomos desafiados a acompanhar o ritmo de um Rio de Janeiro maravilhosamente vibrante e impreciso. Inventamos e reinventamos processos, construímos e desconstruímos estratégias de atração e retenção de público, desenhamos e redesenhamos soluções. Desde lá até aqui, nada parece ir de encontro ao óbvio.

Em 2019, mais uma vez, usamos da nossa resiliência e criatividade para enfrentar um ano crítico financeiramente. Com orçamento e equipe reduzidos ao limite máximo, levar à frente a nossa programação de excelência foi tarefa hercúlea.

Foi preciso fortalecer relacionamentos e convidar ainda mais pessoas para conseguir viabilizar, em momento tão adverso, essa grande festa de cores, formas, sons e sensações que é a cultura. Foi preciso também diversificar fontes de financiamento, ampliando e criando novas parcerias, ouvir a sociedade. Olhando e escutando principalmente a juventude, abraçamos o NOVO certos de que o valor construído é inabalável.

Foi nesse movimento contínuo de troca de experiências e impressões que apresentamos 6 exposições potentes, abrimos novos espaços de convivência, criamos canais de expressão inéditos e produzimos atrações que transbordaram a nossa personalidade para muito além da Praça Mauá.

Sim, em 2019, o público prestigiou o MAR. Teve casa cheia e um “abraço” de lavar a alma. Mas os números são incapazes de traduzir o sentimento de gratidão à nossa equipe, aos nossos ilustríssimos visitantes e aos grandes amigos que fizemos. Aprendemos todos os dias que este espaço existe para as PESSOAS. E em 2020 continuaremos atentos a todas elas.



Carlos Gradim
Diretor-presidente do Instituto Odeon

10

S

DESTAQUES 2019

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES
E RESULTADOS

13

SOBRE O MAR

UM MUSEU DE OLHOS E
OUVIDOS BEM ABERTOS

21

U

EXPOSIÇÕES

38

ACERVO & RESERVA TÉCNICA

41

M

ESCOLA DO OLHAR

UM 2019 MOVIMENTADO

46

M

NOVA BIBLIOTECA E

**CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
E REFERÊNCIA DO MAR**

Á

48

R

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

MAR DE MÚSICA
MAR QUE CALORI!

55

R

COMUNICAÇÃO

PESQUISA NPS

60

I

PUBLICAÇÕES

63

O

GESTÃO & DESEMPENHO

INDICADORES
FINANÇAS

69

O

EXPEDIENTE E
COLABORADORES

VISITANTES EM 2019

654.201

281.256

PÚBLICO DO PAVILHÃO E PARTICIPANTES DE ATIVIDADES

372.945

PÚBLICO CIRCULANTE

DESTAQUES 2019

PESSOAS QUE PARTICIPARAM DAS VISITAS EDUCATIVAS

14.812

7.517 SENDO ESTUDANTES

198

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA **ESCOLA DO OLHAR**

28.179

PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DA ESCOLA DO OLHAR

1.517 SENDO PROFESSORES

6

EXPOSIÇÕES REALIZADAS

TOTAL DE ITENS NO ACERVO DO MAR

33.647

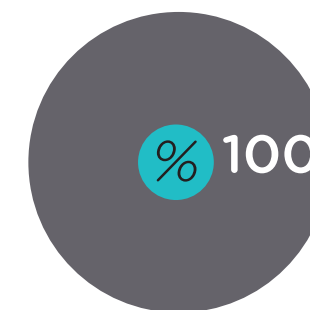
1.211

PESSOAS FORAM ATENDIDAS PELO PROGRAMA **VIZINHOS DO MAR**

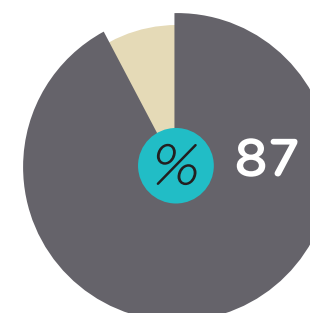
PRESENCAS NOS EVENTOS NA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

22.928

3.315 SENDO NO MAR DE MÚSICA



ITENS DO ACERVO DO MAR INVENTARIADOS (MUSEOGRÁFICOS, BIBLIOGRÁFICOS, ARQUIVÍSTICOS)



ITENS DO ACERVO DO MAR CATALOGADOS (MUSEOGRÁFICOS, BIBLIOGRÁFICOS, ARQUIVÍSTICOS)



SOBRE O MAR

UM
MUSEU
DE
OLHOS E
OUVIDOS
BEM
ABERTOS

Curadoria comprometida com arte e educação, coleção própria, proposta de museologia inovadora, ações educativas de referência no Brasil e no mundo, acervo bibliográfico altamente expressivo, programas de pesquisa de ponta, abordagem acessível e inclusiva, localização estratégica.

**Promover
a cidade e
suas pessoas
é o nosso
maior orgulho.**

ESTRUTURA

ESCOLA DO OLHAR*
 4 salas - 50 m²
 Capacidade:
 35 pessoas
 3 salas - 85 m²
 Capacidade:
 60 pessoas
 2 salas - 100 m²
 Capacidade:
 70 pessoas
 1 sala - 160 m²
 Capacidade:
 115 pessoas
 *Salas climatizadas

AUDITÓRIO MAR
 Capacidade:
 97 pessoas
 Sala de Intérpretes
 Sala do Palestrante

RESTAURANTE

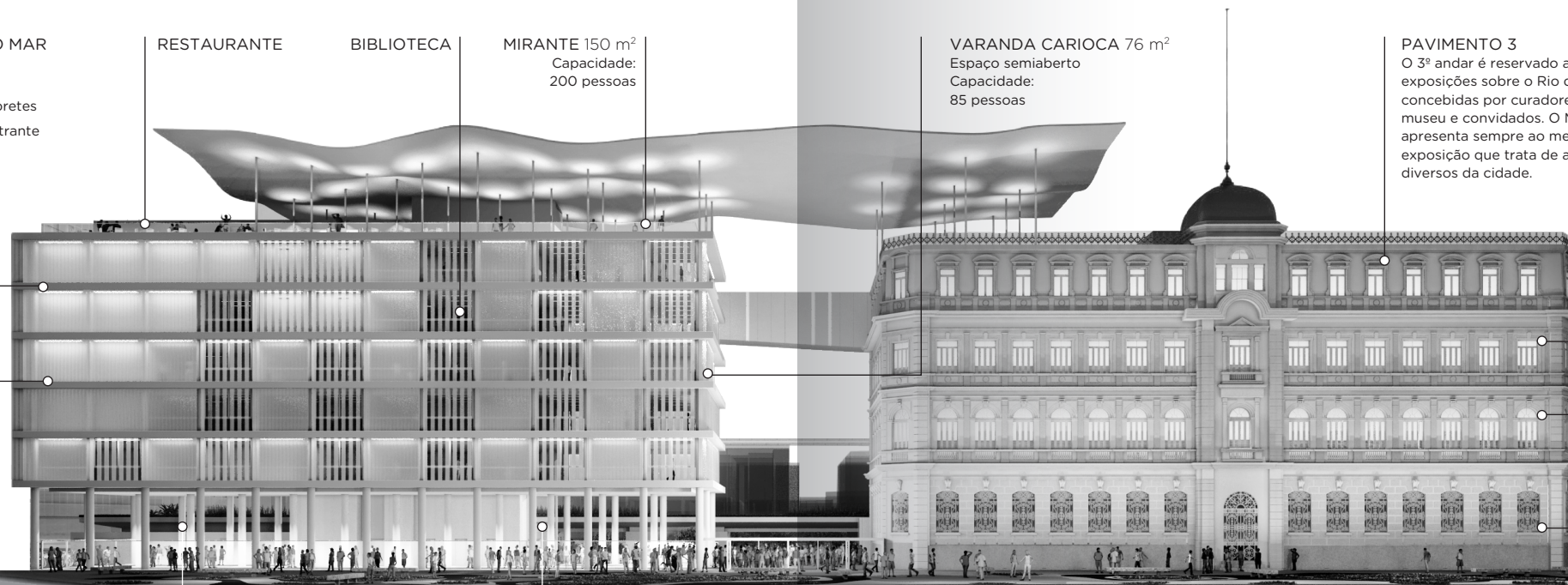
BIBLIOTECA

MIRANTE 150 m²
 Capacidade:
 200 pessoas

VARANDA CARIOCA 76 m²
 Espaço semiaberto
 Capacidade:
 85 pessoas

PAVIMENTO 3
 O 3º andar é reservado a exposições sobre o Rio de Janeiro, concebidas por curadores do museu e convidados. O MAR apresenta sempre ao menos uma exposição que trata de aspectos diversos da cidade.

PAVIMENTOS 1 e 2
 O 1º e o 2º andares são destinados a exposições temporárias temáticas ou individuais, dentro da linha curatorial estabelecida, reunindo obras do próprio acervo e também de outras coleções de arte brasileiras e estrangeiras, institucionais e particulares.



PILOTIS 450 m²
 Pé-direito de 5,66 m
 Capacidade:
 800 pessoas

LOJA E CAFETERIA

TÉRREO

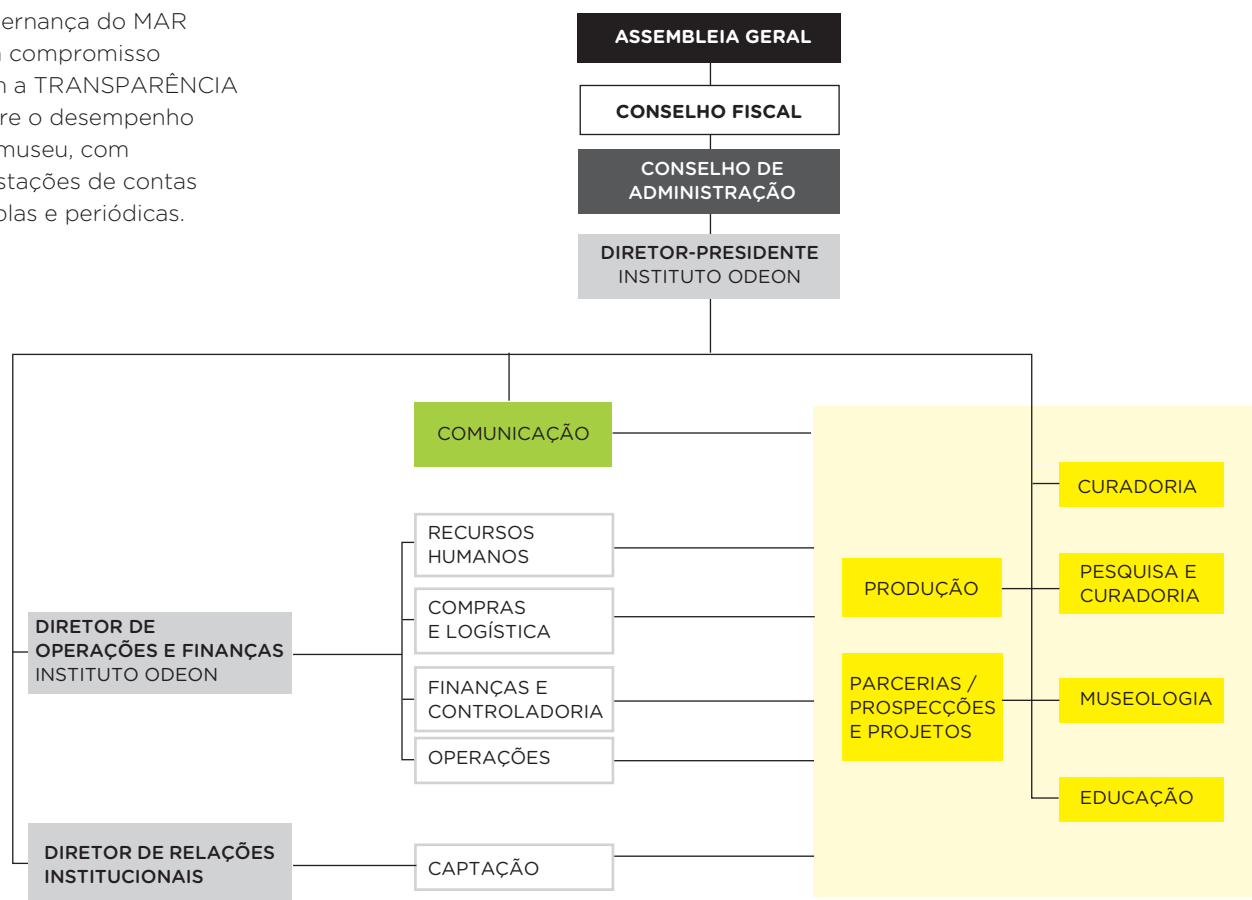
O MAR está localizado na Praça Mauá, em dois prédios de perfis heterogêneos e interligados: o Palacete Dom João VI, tombado e eclético, que abriga as salas de exposição, e o edifício vizinho, de estilo modernista - originalmente um terminal rodoviário -, onde a Escola do Olhar está instalada.



O andar térreo do Pavilhão de Exposições é reservado prioritariamente a projetos de arte contemporânea. Com uma arquitetura mais robusta e flexível, abraça propostas diversas, muitas delas comissionadas pelo MAR ou de caráter *site-specific*. A sala visitável da Reserva Técnica está instalada em uma de suas galerias.

GOVERNANÇA

O modelo de governança do MAR tem compromisso com a **TRANSPARÊNCIA** sobre o desempenho do museu, com prestações de contas amplas e periódicas.



MISSÃO

Promover gestão e produção cultural e artística de excelência, em diálogo com a educação, agregando valor público para a sociedade.

VISÃO

Transformar a percepção da sociedade sobre os equipamentos culturais, reforçando as conexões da arte com os espaços públicos e com os indivíduos.

VALORES

Gestão transparente e participativa.

Transgressão nas conexões entre arte e educação.

Qualidade no emprego de recursos públicos e privados.

Perenidade dos equipamentos culturais.

Pertencimento entre usuários, fornecedores, colaboradores e gestores.

Alteridade, integridade e responsabilidade nas ações.

ORGÃOS DA GOVERNANÇA DO INSTITUTO ODEON

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO ODEON

Responsável por decisões estratégicas, definições das políticas, diretrizes e linhas de atuação do Instituto. Fiscaliza a Diretoria e aprova orçamentos e planos de trabalho. É constituído por profissionais de formações e experiências diversas, que atuam como voluntários em mandatos de até 4 anos, com possibilidade de reconvocação.

PRESIDENTE:

Eder Sá Alves Campos

CONSELHO:

Emília Andrade Paiva
 Bruno Ramos Pereira
 Flavio Alcoforado
 Iran Almeida Pordeus
 Juliana Machado Cardoso Matoso
 Mônica Moreira Esteves Bernardi (Conselho Fiscal)
 Raul Borelli
 Renato Beschizza

DIRETORIA

Faz a gestão executiva do MAR e coordena todas as atividades estratégicas e operacionais. Deve garantir o cumprimento do contrato, executar as diretrizes definidas pelo Conselho de Administração, gerenciando finanças, recursos humanos e as atividades de educação, conteúdo, museologia, produção e comunicação. Os membros são designados ou dispensados pelo Conselho de Administração.



MUSEU DE ARTE DO RIO

MISSÃO

Desenvolver um espaço onde o Rio se encontra e se reinventa através do conhecimento da arte e da experiência do olhar, com ênfase na formação de acervo e na educação.

VISÃO

Transformar as relações do Rio com a arte em processo de formação emancipatória da cidadania.

VALORES

ESFERA PÚBLICA

O MAR é de todos e para todos.

DEMOCRACIA

Ter uma escuta ativa da sociedade.

EXCELÊNCIA

Ser incansável na busca da qualidade.

AUTONOMIA INSTITUCIONAL

Guiar a ação intelectual e administrativa (modelo de gestão).

TRANSPARÊNCIA

Tornar públicos os processos, ações e resultados.

PROATIVIDADE

Na ação cultural e administrativa para o cumprimento de sua missão.

ORGÃOS DA GOVERNANÇA DO MAR

CONSELHO MUNICIPAL DO MUSEU DE ARTE DO RIO (CONMAR)

Braço da administração pública na gestão do MAR. Em caráter consultivo, aprova as aquisições de obras para o acervo e valida o conteúdo das exposições propostas pela Diretoria Cultural. Formado por representantes da Prefeitura e da sociedade civil, tem o apoio de um Comitê de Patronos para potencializar a captação de recursos e a interação do MAR com outros equipamentos e instituições.

CONSELHO:

Luiz Chrysostomo
Nilcemar Nogueira
André Luiz Carvalho Marini
Geny Nissenbaum
Ronald Munk
Pedro Buarque de Holanda
Hugo Barreto
Luiz Paulo Montenegro
Paulo Niemeyer Filho

COMISSÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Vinculada à Secretaria Municipal de Cultura, colabora na avaliação e acompanhamento das atividades, a partir dos indicadores e metas estabelecidos no contrato de gestão. Também aponta riscos e sugere mudanças, podendo até mesmo recomendar a rescisão do contrato.



PROJETO FORTALECIMENTO DO MAR

Com grande destaque em 2019, este projeto tem enorme importância para o desenvolvimento do MAR, a partir da implementação de melhorias em diversos níveis de atuação do museu. A proposta faz parte de um projeto maior de reposicionamento do MAR, que está sendo realizado com apoio financeiro do **BNDES**, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Todas as ações viabilizadas pelo financiamento foram inscritas com o propósito de reformular, renovar, reestruturar e/ou potencializar as ações já existentes, além de implantar **novas estratégias** que contribuam para a SUSTENTABILIDADE deste equipamento cultural fundamental para o cenário museológico do Rio, e que também possam ser REPLICADAS em outros museus e instituições Brasil afora.

Entre as propostas implementadas, estão a **digitalização** da GESTÃO DO ACERVO, o **inventário** BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL, o **desenvolvimento** das práticas de ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO, a **reestruturação física** da BIBLIOTECA e do CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO, a realização dos PERCURSOS FORMATIVOS, a **reformulação** do nosso SITE e a aquisição de programas específicos de ativação para REDES SOCIAIS, a inauguração do **espaço imersivo** e a **implementação** do projeto **PILOTIS** com nova abordagem e comunicação visual.



EXPOSIÇÕES

A ARTE É
A NOSSA
LINGUAGEM.
É ASSIM QUE A
GENTE **CONVERSA**
COM TODAS
AS PESSOAS.



A programação do Museu de Arte do Rio em 2019 se desenhou pelo desafio da travessia. Sim, com o ano iniciado, ainda, ao sabor de “O RIO DO SAMBA: resistência e reinvenção”, sucesso histórico e absoluto para o museu, marcamos o compromisso de permanecer no imaginário da cidade com uma programação que se pautou na exposição **O Rio dos Navegantes**.

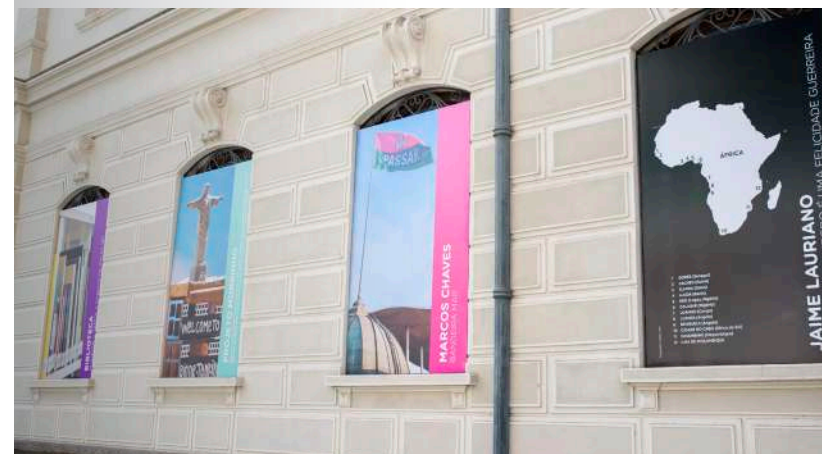
Ao pesquisar, mais uma vez, a história do Rio de Janeiro, novamente localizando os resultados nas galerias do térreo e do terceiro andar, a curadoria do Museu enfrentou a tarefa de olhar uma cidade portuária. O Rio com suas invasões marítimas, desde seu nascimento enquanto cidade; as múltiplas técnicas de navegação indígenas; a natureza da Baía de Guanabara e seus seres reais ou imagéticos; o esplendor da paisagem; a construção da cidade por mãos escravizadas; os trabalhadores do porto; os imigrantes e turistas; as praias do subúrbio.

Assim, nos dedicamos a criar nossas **REDES** de **relações** em que arte, cultura e sociedade se relacionam. Não somente na exposição principal, mas em outros programas como o *Midialab*, os *podcasts*, as *webséries*, o MAR manteve sua vocação em tratar da cidade e de suas vizinhanças, da diversidade e da inclusão de vozes, antes, periferizadas.

Podemos, também, destacar a presença da exposição do jovem artista **Mulambo** no **Espaço Orelha**, galeria anexa à biblioteca do Museu. Aliadas à exposição, diversas oficinas foram desenvolvidas para públicos de todas as idades.

Seguimos, assim, no desafio de se fazer presente na cidade e manter as diversas atividades do MAR em consonância à polifonia da sociedade brasileira.

TÁTICAS PARA NAVEGAR A VOZ DA NOSSA CURADORIA



POP MAR OCUPAÇÃO DO PILOTIS

Muito mais do que mostruário de obras de arte e de coleções, os museus têm uma função de ativação social e cultural muito grande. O MAR, enquanto museu contemporâneo, não poderia deixar de olhar para esse espaço como uma plataforma de relacionamento.



Após o sucesso do TransBorda em 2018, o projeto **OCUPAÇÃO DOS PILOTIS** trouxe uma nova proposta arquitetônica e cromática para ressignificar o pavimento térreo do museu, construído há 7 anos. O **POP MAR** surgiu do entendimento do espaço externo como área potencial de sensibilização, mobilização e atração de novos públicos, pensados a partir de experiências imersivas presentes também nas exposições que podem e devem abrigar ações de convergência e convivência, onde as pessoas possam se encontrar, usufruir e permanecer.

O projeto arquitetônico desenvolvido por Israel Nunes aconteceu simultaneamente ao projeto da exposição Rio dos Navegantes. Este projeto tomou forma a partir de escutas que o museu promoveu com jovens de 14 a 20 anos, de diversas regiões do Rio de Janeiro. Dessas conversas veio a ideia de colorir os pilotis do museu e torná-lo um lugar mais alegre e acolhedor para todas as gerações. A nova paleta de cores também serviu para sinalizar o fluxo interno do museu, como localização de banheiros, Pavilhão de Exposições, elevadores e bilheteria, dividindo os pilotis em quatro praças.

Outro objetivo do projeto é expandir para os arredores e delimitar o espaço do museu na Praça Mauá, deixando claro os seus locais de acesso, com intervenções na entrada da Avenida Venezuela, que anteriormente não tinha nenhuma sinalização, e a entrada da Avenida Rodrigues Alves, próximo à parada do VLT.

EXPOSIÇÕES

ROSANA PAULINO A COSTURA DA MEMÓRIA

Curadoria: Valéria Piccoli e Pedro Nery
(Pinacoteca de São Paulo)

13 ABR > 29 SET 2019

A maior exposição individual da artista já realizada no Brasil chegou à cidade depois de uma temporada de grande sucesso na Pinacoteca de São Paulo, trazendo para o público carioca 140 obras produzidas ao longo dos 25 anos de carreira de Rosana. Entre esculturas, instalações, gravuras, desenhos e outros suportes, a seleção de trabalhos da mostra evidenciou seu engajamento nas questões sociais, sobretudo, em relação ao lugar da mulher negra na sociedade brasileira.



Um dos destaques da mostra foi a “Parede da Memória”, instalação composta por 11 fotografias da família Paulino realizada quando a artista ainda era estudante.

As fotos, que se repetem formando um painel de 1.500 peças, foram distribuídas em forma de “patuás” – pequenos amuletos de proteção usados por religiões de matriz africana. O mural se transformou em uma denúncia poética sobre a invisibilidade dos negros e negras que não são percebidos como indivíduos, quando o visitante se via “encarado” pelos 1.500 pares de olhos no grande mural.

A exposição também contou com uma série lúdica de desenhos, na qual a artista revelou sua fascinação pela ciência e, em especial, pela ideia da **vida em eterna transformação**. Na série ASSENTAMENTO, a relação entre ciência e arte também foi destacada, trazendo gravuras em tamanho real de uma escrava feitas por August Sthal para a expedição Thayer, comandada pelo cientista Louis Agassiz, que tinha como objetivo mostrar a superioridade da raça branca às demais. A intenção da artista foi inverter os papéis: a figura que deveria ser uma representação da degeneração racial a que o país estava submetido pôde, enfim, ser lida como a figura de fundação do país.

O RIO DOS NAVEGANTES

Curadoria: Fernanda Terra, Marcelo Campos e Pollyana Quintela

Consultor histórico: Francisco Carlos Teixeira

Coordenação curatorial: Evandro Salles

25 MAI 2019 > MAI 2020

26 | ANTES, O CÉU:



UMA EXPOSIÇÃO QUE CONVIDOU O PÚBLICO A REFLETIR SOBRE OS MODOS DE VIDA QUE FORMARAM O RIO DESDE O SÉCULO XVI.





Entre os destaques da curadoria, um raro tapete feito pela **Manufatura dos Gobelins** e um painel de cinco metros, pintado em madeira pelo artista **Carybé** (acervo do Museu do Ingá). Outro destaque é o desenho original de **Hélio Eichbauer**, transformado em cenário para a emblemática montagem de **O REI DA VELA**, em 1967, e mais tarde, em capa do disco **ESTRANGEIRO**, de Caetano Veloso. Para ampliar a viagem pela história, 37 instituições públicas e privadas cederam trabalhos para a exposição, entre elas o Museu Nacional.

O RIO DOS NAVEGANTES, exposição que faz parte do eixo estruturante *História do Rio de Janeiro*, trouxe uma abordagem transversal da história do Rio de Janeiro como cidade portuária, do ponto de vista dos diversos povos, navegantes e imigrantes que desde o século XVI passaram, aportaram e por aqui viveram.

Ocupando integralmente o terceiro andar do Pavilhão de Exposições e a Sala de Encontro, localizada no térreo, teve sua programação estendida até março de 2020.

A mostra foi composta por trabalhos de artistas como Ailton Krenak, Antonio Dias, Arjan Martins, Augusto Malta, Belmiro de Almeida, Custódio Coimbra, Guignard, Iran do Espírito Santo, João Cândido (João Cândido Felisberto), Kurt Klagsbrunn, Lasar Segall, Mayana Redin, Mestre Valentim, Osmar Dillon, Rosana Paulino, Sidney Amaral, Virginia de Medeiros, além de jovens artistas como Aline Motta e Floriano Romano.



A exposição não se limitou aos espaços tradicionais – já na rampa que leva o visitante ao pavilhão, o público começou a ser ambientado por meio de uma das cinco obras comissionadas pelo MAR. Vozes, conversas e sons ambientes da Região Portuária foram reunidos pelo artista carioca Floriano Romano no trabalho “Fui”, dando a dimensão da diversidade naquela região. Além disso, mais quatro trabalhos foram desenvolvidos por Aline Motta, Carlos Adriano, Katia Maciel, Regina de Paula e Wilton Montenegro especialmente para O RIO DOS NAVEGANTES. A mostra também deu voz a personagens famosos e anônimos da região, como Arthur Bispo do Rosário, João Cândido, as polacas Berta, Esther e Rachel, o Dragão do Mar, os comerciantes árabes do mercado popular Saara, entre outros, que tiveram suas vidas narradas por meio de obras e documentos da época.

A proposta foi cumprida: trouxemos para o MAR uma discussão sobre a relação de cariocas e visitantes, a miscigenação, as formas de uso e democratização do espaço público, e os conflitos geográficos, linguísticos, culturais, econômicos e políticos que estão presentes na cidade desde o século XVI.

EXPOSIÇÕES

FLUXO

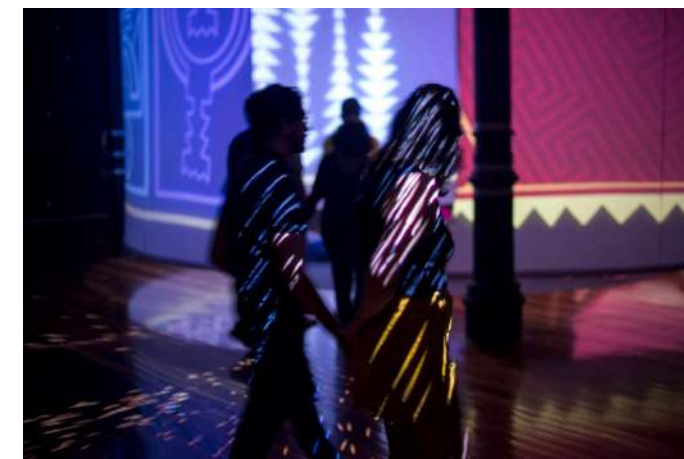
Concepção da instalação: SuperUber

25 MAI > 22 DEZ 2019

30 |

*Em 2019, o Museu de Arte do Rio inaugurou o seu **primeiro espaço imersivo**. A instalação de estreia foi desenvolvida por uma equipe multidisciplinar liderada pela diretora criativa Liana Brazil, da SuperUber.*

FLUXO é uma experiência que explora o movimento contínuo, fluido, espontâneo. Ao entrar na sala escura, o visitante percebe que suas pegadas criam rastros que o conectam a um núcleo onde imagens e sons inspirados na exuberante natureza do Rio de Janeiro surgem de todos os lados. Constelações, águas, tempestades e traçados ancestrais são projetados em telas que envolvem o público e o transportam para outro espaço-tempo, fora da história, livre de começos, meios e fins.



| 31

O projeto é um experimento criado a partir de conversas com grupos de jovens convocados pelo museu para atrair novos públicos. Possui uma dimensão poética, epifânica e sensorial, que traz, no seu âmago, essa ideia de conexões em movimento.

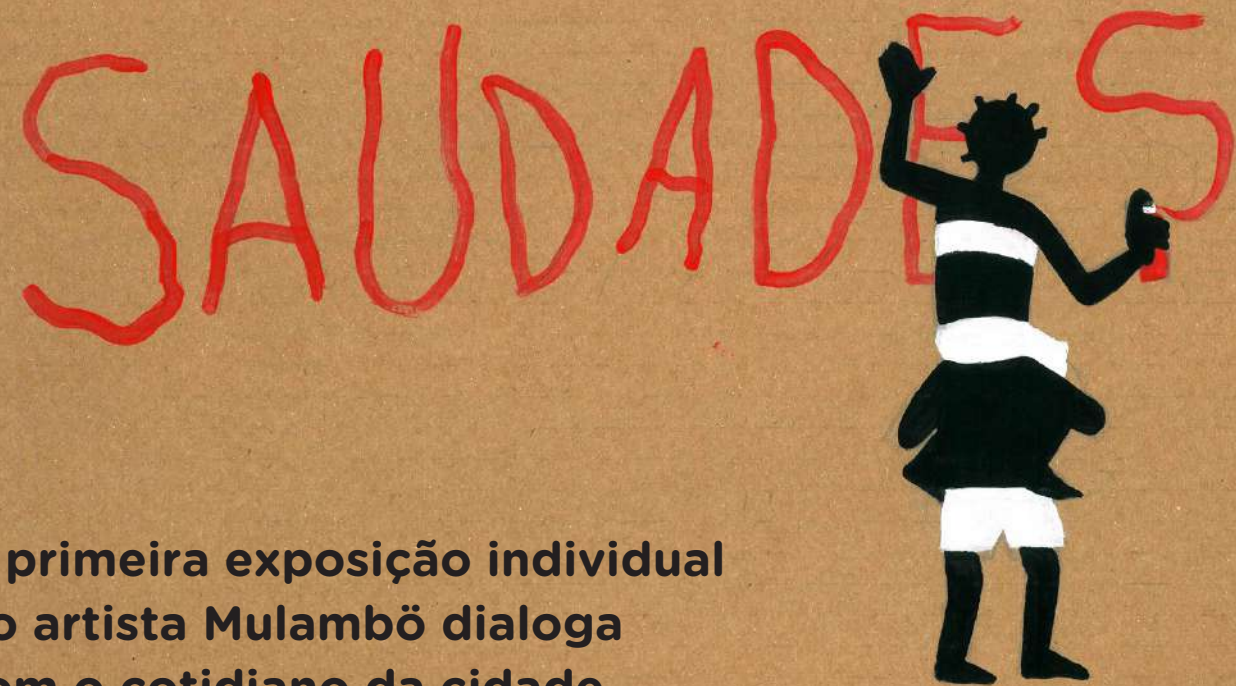
Este tipo de abordagem artística, cada vez mais presente nos museus do mundo, colocou o MAR definitivamente no circuito onde a interdisciplinaridade é mais que uma tendência.

É uma proposta de relacionamento.

**MULAMBÖ:
TUDO NOSSO**

Curadoria: Equipe de Curadoria
e Pesquisa MAR

24 AGO > 28 DEZ 2019



A primeira exposição individual do artista Mulambö dialoga com o cotidiano da cidade e suas relações identitárias.



Inaugurando o Espaço Orelha, novo ambiente expositivo da Biblioteca e Centro de Documentação do MAR, a primeira exposição individual do artista Mulambö reuniu desenhos e pinturas feitos em diferentes suportes, como papel, papelão, prancha de surfe, bandeira, entre outros.

O artista, que cresceu entre Saquarema e São Gonçalo, trabalha a partir da restituição de potências, buscando a valorização de símbolos do existir periférico no Rio de Janeiro. Segundo Mulambö, seu trabalho nasceu da necessidade de encontrar um lugar:



“Um lugar onde se anda descalço e uma arte com os pés no chão, porque não tem museu no mundo como a casa da nossa vó. Por isso, falo de gente como eu, usando materiais que encontro nos lugares onde vivo.”





PARDO É PAPEL

Maxwell Alexandre

26 NOV 2019 > MAI 2020



Com a mostra individual deste jovem artista produzida em parceria com o Instituto Inclusartiz e patrocinada pela Petra Gold, o MAR reafirma a vocação conquistada ao longo de seus 6 anos de existência: abrir as portas para o diálogo com a cidade e sua vizinhança.

Aos 29 anos, Maxwell Alexandre retrata em sua obra uma poética urbana que passa pela construção de narrativas e cenas estruturadas a partir de sua vivência cotidiana pela cidade e na Rocinha, onde nasceu, trabalha e reside.

Com obras no acervo do MAR, Pinacoteca de São Paulo, MASP, MAM-RJ e Perez Museu, Maxwell apresentou **“Pardo é Papel”** no Brasil após uma temporada de sua primeira mostra individual no **Museu de Arte Contemporânea de Lyon**, na França.

Resultado de uma residência do artista na **Delfina Foundation**, em Londres, a mostra nasceu quando ele pintou alguns autorretratos em folhas de papel pardo perdidas no ateliê. Nesse processo, além da sedução estética potente, ele percebeu o ato político e conceitual que está articulando ao pintar corpos negros sobre papel pardo, uma vez que a “cor” parda foi usada durante muito tempo para velar a negritude.

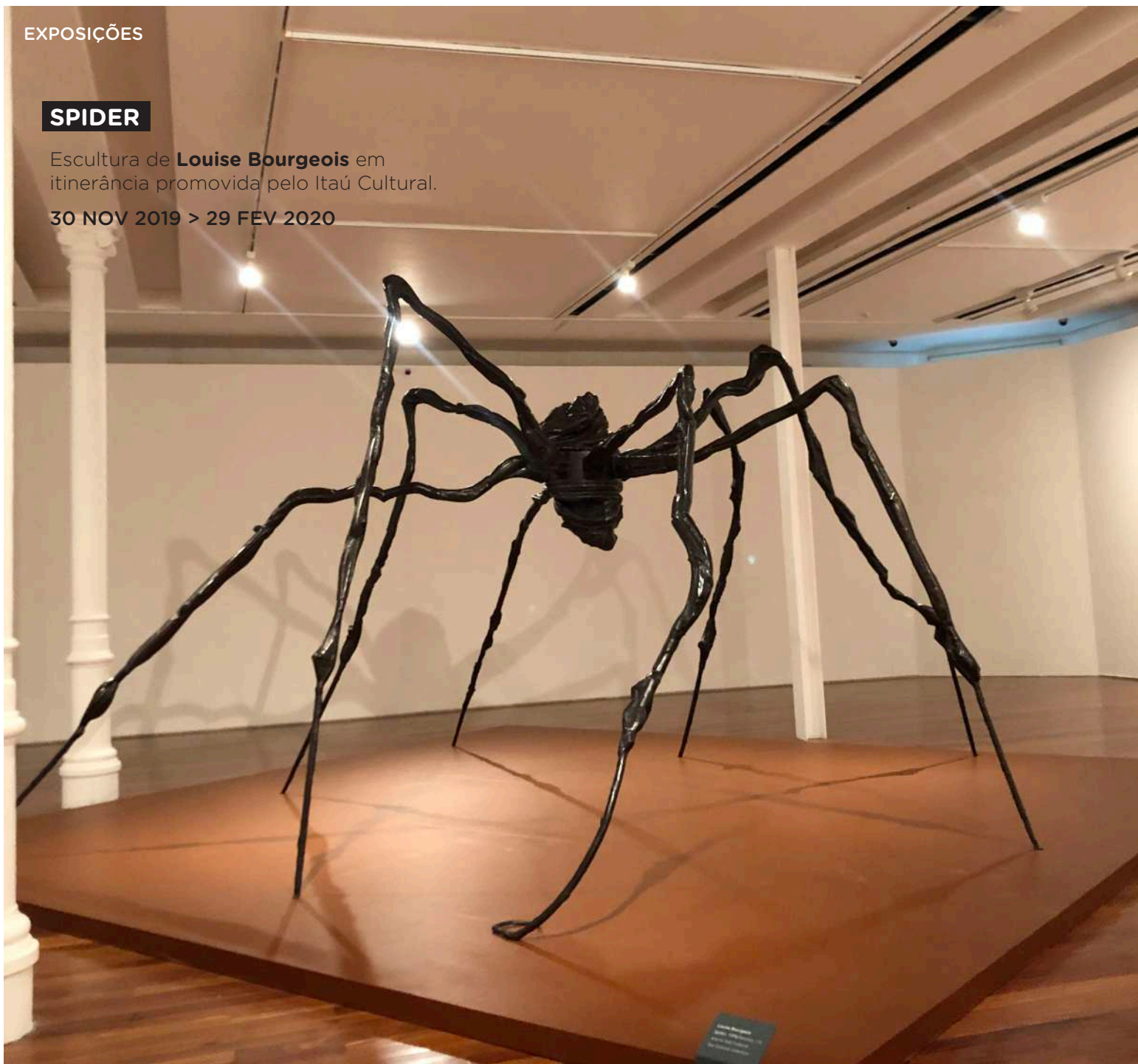
“O desígnio PARDO encontrado nas certidões de nascimento, em currículos e carteiras de identidades de negros do passado, foi necessário para o processo de redenção, em outras palavras, de clareamento da nossa raça. Porém, nos dias de hoje, com a internet, os debates e tomada de consciência e reivindicações das minorias, os negros passaram a exercer sua voz, a se entender e se orgulhar como negro, assumindo seu nariz, seu cabelo, e construindo sua autoestima por enaltecimento do que é, de si mesmo. Este fenômeno é tão forte e relevante, que o conceito de pardo hoje ganhou uma sonoridade pejorativa dentro dos coletivos negros. Dizer a um negro que ele é moreno ou pardo pode ser um grande problema, afinal, Pardo é Papel”, ressalta Maxwell.

A importância da abertura deste espaço para criadores como Maxwell é imensa. O museu se repensa como signo de distinção, e nele a inclusão passa a ser meta.

SPIDER

Escultura de **Louise Bourgeois** em itinerância promovida pelo Itaú Cultural.

30 NOV 2019 > 29 FEV 2020



A obra da escultora francesa Louise Bourgeois (1911-2010), em 1996, foi vista no Brasil pela primeira vez na 23ª Bienal de São Paulo e adquirida para a Coleção Itaú Cultural. Em 1997, o Instituto a cedeu em regime de comodato ao Museu de Arte Moderna - MAM/SP, no Parque Ibirapuera. Depois de pouco mais de duas décadas no mesmo lugar teve início uma série de itinerâncias pelo país e **SPIDER** (Aranha), de Louise Bourgeois na coleção Itaú Cultural, chegou ao Rio de Janeiro acompanhada da gravura **Spider and Snake** e de outros desenhos, manuscritos, documentos e publicações da artista.

Esta **Spider** é a primeira das seis que a artista produziu na década de 1990 e que estão espalhadas pelo mundo. As viagens da escultura pelo Brasil são acompanhadas de um texto do crítico de arte **Paulo Herkenhoff** e de um vídeo de pouco mais de cinco minutos realizado pela equipe do Itaú Cultural, apresentado pela também crítica **Verônica Stigger**.

A peça imponente tem três metros e meio de altura, oito longas patas e um núcleo central duro, todo torcido em espirais, que faz as vezes de cabeça e ventre. Suas patas longas e muito finas dão a impressão de serem insuficientes para sustentar o pesado corpo da aranha de bronze - a escultura pesa mais de 700 quilos - 68kg, cada uma das oito patas; 113kg, o corpo e 57kg, a cabeça.

ACERVO & RESERVA TÉCNICA

INOVAÇÃO



PATRIMÔNIO PRESERVADO

Dentro do Programa de Gestão de Acervo e dando continuidade ao Projeto de Conservação Preventiva do Acervo, teve início o diagnóstico das obras em reserva técnica, além de ações de preservação. As etapas incluíram higienização mecânica, planejamento e acondicionamento individual de cada obra com materiais neutros, substituição de etiquetas e limpeza do mobiliário com produto fungicida.

3.500 TOTAL DE OBRAS TRATADAS

CONHECIMENTO COMPARTILHADO

Foram **37 visitas na Reserva Técnica com 319 pessoas no total**, entre profissionais da área, gestores de coleções, funcionários de instituições museológicas do Rio de Janeiro e outros estados, professores e estudantes de Museologia, História da Arte, Arquivologia, Biblioteconomia, Arquitetura, Curadoria, entre outros. Também foram recebidos empresários, investidores e doadores como o do Núcleo Judaica, além do público espontâneo em ações coordenadas com a Semana dos Museus (maio) e Primavera dos Museus com o tema “Aos bastidores do museu” (setembro).

INVENTÁRIO E CATALOGAÇÃO EXPRESSIVOS

O ano de 2019 pode ser considerado o segundo ano com maior volume de doações para a Coleção MAR, ultrapassando inclusive o primeiro ano de funcionamento do museu (2013). **No total, foram doadas 1.330 obras museológicas e 100% inventariadas.**

ACERVO DIGITALIZADO: ACESSO ONLINE

Uma das ações mais impactantes do projeto Fortalecimento do MAR foi a implementação de plataformas digitais para a gestão de todo o acervo do museu.

O projeto possibilitou a migração do antigo banco de dados para dois recém-adquiridos com módulos para gestão do patrimônio Museológico e Arquivístico e para acesso online ao catálogo de objetos, documentos e livros. Além da facilidade de **poder acessar o acervo no próprio site do museu**, vale destacar que os softwares estão alinhados às normativas e conceitos técnicos destinados a cada tipo de patrimônio a ser catalogado.

Foram adquiridos o **In Patrimonium do Sistemas do Futuro** para o patrimônio museológico e documental e **Sophia**, para a Biblioteca.

O objetivo da aquisição dos novos recursos tecnológicos é dar uma **nova dimensão** ao Patrimônio Cultural, permitindo que os usuários no mundo todo possam usufruir do que temos a oferecer à sociedade. A relação com as obras também se dará na navegação multiplataforma que a *web* propõe.

Merece destaque a visita realizada por diretores de instituições museológicas italianas como os diretores dos Museus Arqueológicos de POMPEIA e HERCULANO que eram participantes do Simpósio Internacional “O Museu como Laboratório” organizado pelo Instituto Italiano de Cultura e, também, diversos participantes do Seminário “Patrimônio em chamas: quem é o próximo” organizado pelo Instituto Brasileiro de Museus, o ICOM Br e ICCROM/Unesco.

PRINCIPAIS DOAÇÕES

> **23 obras foram doadas por artistas mulheres**, para compor a exposição/acervo “Mulheres” (Inês de Araujo, Beatriz Milhazes, Tomie Ohtake, Cristina Canale, Maria Lynch, Vânia Mignone, Mana Bernardes, Caroline Valansi, Lia Chaia, Célia Euvaldo, Elizabeth Jobim, Frida Baranek, Regina Silveira, Carmela Gross, Cristina Salgado e Leila Danziger);

> **75 obras doadas ao acervo museológico** referente à exposição “A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia”, Tiago Sant’Ana, Malu Fatorelli, Elle de Bernardini, Fyodor Pavlov Andreevich e Aline Xavier. Também as peças sacras, destacando o Mestre Acaiaca I, as peças em prataria e um cálice purificador, encontrado em um naufrágio e que agora faz parte da exposição Rio dos Navegantes.

> Obras de Mario Ishikawa, Renina Katz Rafael Bordallo Pinheiro, 36 obras de Fayga Ostrower, Tiago Sant’Ana, Gustavo Speridião, Mestre Valentim, Milton Guran, Xadalú, entre outras dezenas de artistas, objetos históricos divididos entre joias, mobiliário, peças em prata, sacras etc.



ESCOLA DO OLHAR

O PROPÓSITO
É IR ALÉM.

*Mesmo antes de abrir as portas ao público, o MAR estabeleceu o propósito de **estimular e disseminar** a sensibilidade e o conhecimento.*

*Compreendendo a educação de forma ampla, a **Escola do Olhar** propõe atividades que se relacionam com o ensino formal. Além de atender estudantes em atividades especiais, o projeto pedagógico do museu oferece oportunidades de formação continuada ao professor carioca - da educação infantil à pós-graduação.*

A metodologia foi estruturada pela observação das dinâmicas dos educadores e seus desafios diários.

OS NOSSOS PROGRAMAS:

VISITAS MEDIADAS E ATIVIDADES EDUCATIVAS

Programa de visitas e oficinas para ampliar o acesso às atividades do MAR e potencializar a experiência dos diferentes públicos no museu.

FORMAÇÃO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Programa que oferece cursos, formações continuadas, seminários, encontros, ciclos de palestras, entre outros. As ações estão organizadas em três linhas de atuação: formação em Arte, Cultura e Educação; formação de professores e educadores; e extensão universitária.

VIZINHOS DO MAR

Programa de articulação e relacionamento, desenvolvido pelo MAR junto aos moradores e instituições da região portuária.

ACESSIBILIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Programa desenvolvido com a colaboração de pessoas com deficiências, transtornos psíquicos, em vulnerabilidade social, grupos identitários e profissionais que atuam junto a esses públicos, vinculados a instituições públicas, privadas e organizações não governamentais.

PROGRAMA PESQUISA, DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

Programa associado à Biblioteca e Centro de Documentação do MAR, que envolve gestão de acervo bibliográfico e documental, formação de coleções específicas relativas às áreas de atuação do MAR, projetos de memória institucional, bem como o desenvolvimento de uma linha editorial.

UM 2019 MOVI- MEN- TADO

ALGUNS
PROJETOS
QUE FIZERAM
A DIFERENÇA
NO ANO QUE
PASSOU:



PERCURSOS FORMATIVOS

Percurso Formativos é um projeto-piloto de formação cultural e profissional para jovens no MAR. Realizado com patrocínio do BNDES, o projeto foi integrado por aulas, oficinas, conversas, visitas e palestras organizadas em sete percursos de formação - Museologia e montagem, Educação museal, Curadoria e pesquisa, Produção cultural, Oficina palavra-imagem, Práticas artísticas contemporâneas e o desenvolvimento de um Projeto cultural coletivo - e contemplou 15 jovens com bolsas de estudo ao longo de 5 meses. Após esse período de formação intensiva, com mais de 400 horas de formação e prática profissional, os participantes, jovens com idades entre 16 e 20 anos e oriundos de escolas da rede pública de ensino, desenvolveram uma série de ações que deram origem à ocupação CORPO-NÓS e a um dispositivo móvel de mediação, o Espaço Concha - estrutura de vagões presos a um triciclo, que, uma vez estacionado e aberto, estabelece as condições para a realização de oficinas, rodas de conversa, entrevistas, pequenas mostras, entre outras ações que ocuparam o MAR e nas praças da Região Portuária.



UNIVERSIDADE DAS QUEBRADAS

Universidade das Quebradas é uma experiência acadêmica na área da cultura que pretende consolidar um ambiente de troca entre saberes e práticas de criação e produção de conhecimento, articulando experiências culturais e intelectuais produzidas dentro e fora da academia. O Seminário teve como tema central os **Direitos Humanos hoje e sua perspectiva para os próximos 10 anos**, destacados em três mesas de debates: mesa “Direito à Cidade: políticas públicas e seus efeitos nas periferias”, mesa “Direito à Educação e Cultura: em defesa da pluriversalidade” e mesa “Direito à Vida: onde temos falhado enquanto sociedade?”.

Além dos debates, a programação contou com filmes, música, poesia, performances e intervenções artísticas em um grande caldeirão cultural com mais de 20 quebradeiros e convidados.



CULTURA SURDA, ARTE MEDIAÇÃO

Formação inédita desenhada em colaboração com o Conselho Voluntário de Pessoas Surdas do MAR e professores do curso Letras-Libras da UFRJ. O curso tem como objetivo promover trocas de conhecimento e a relação entre pessoas surdas e ouvintes. O resultado do curso é o **LIBRÁRIO** com sinais específicos para discutir as questões da arte e da cultura, publicado como ferramenta para apoiar a mediação em libras nos espaços culturais.

NÚCLEO EXPERIMENTAL DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS (NETEC_A)

Projeto-piloto que recebeu um grupo de pesquisadores para a implementação de tecnologias assistivas no MAR, com foco nas pessoas cegas ou com baixa visão e pessoas surdas e/ou com deficiência auditiva. Tem por objetivo o acesso e a experiência estética a partir conteúdos em Libras e Audiodescrição localizados nos espaços de circulação e na exposição O Rio dos Navegantes, por meio do aplicativo LUNGO. O projeto envolveu ainda o restauro e a construção de novas maquetes táteis com conteúdos acessíveis.

A COMUNIDADE SURDA E O MAR

FLUP

Mais do que abrir as portas do MAR para a realização da FESTA LITERÁRIA DAS PERIFÉRIAS, em 2019 tivemos a **FLUP** presente em nossas instalações durante boa parte do ano em inúmeros encontros e atividades especiais. A 8ª edição do evento celebrou o poder da poesia falada e o feminismo negro, movimentos que redesenharam a produção cultural do país neste século. A programação incluiu oficinas, mesas de debate, batalhas poéticas, lançamento de documentário, entrega de prêmio e apresentações musicais. O autor homenageado foi o pernambucano **Solano Trindade** - artista multidisciplinar, primeiro poeta ativista negro no Brasil e um dos criadores do teatro negro brasileiro.

NOVA BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E REFERÊNCIA DO MAR

ESPAÇO MULTILINGUAGEM



Após uma pausa de 4 meses para uma super-reforma, a Biblioteca e Centro de Documentação do Museu de Arte do Rio reabriu ao público em agosto de 2019.

A ideia era aprofundar a dimensão pública da Biblioteca e redesenhar a vocação do espaço, que agora assume uma função multiuso: leitura, pesquisa, exposição e mediação cultural.

A reinauguração da Biblioteca foi um dos pontos altos do projeto **FORTALECIMENTO DO MAR**, atendendo à necessidade de investir em uma malha cultural competente, robusta e que possa abranger os vários segmentos da sociedade. Entregamos ao público um espaço para usufruto de todos, que além de um ambiente para estudo, trabalho e consulta bibliográfica, é também um espaço expositivo para que novos artistas possam se expressar nas mais variadas linguagens.



ACERVO BIBLIOGRÁFICO AGORA DISPONÍVEL NO SITE

Teve início também o projeto de MIGRAÇÃO do **acervo Bibliográfico e Arquivístico** para um **sistema mais atualizado** de consulta e catalogação *online*, processo que dará origem a uma política curatorial de aquisição e descarte, a ser implementada por um grupo de trabalho composto por profissionais do MAR e convidados.

ESPAÇO ORELHA

A Biblioteca e Centro de Documentação, detentora de um acervo significativo de livros de artista, retomou suas atividades com um novo ambiente expositivo chamado **Espaço Orelha**, inaugurado com a abertura da exposição “Mulambö - Tudo Nosso”, primeira mostra individual do artista Mulambö. O evento gratuito contou ainda com uma feira de publicações independentes e artes gráficas, lançamento de livro, oficina de origami para crianças, oficina de livros, oficina de encadernação artística para adultos e adolescentes, sarau e DJ para animar os visitantes e mostrar o novo ritmo.

PROGRAMAÇÃO
CULTURAL

EXPANDIR
E AMPLIAR
OS SENTIDOS



MAR DE MÚSICA

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO EM RITMO DE RAP

O Museu de Arte do Rio completou 6 anos no dia 1º de março de 2019.

Para comemorar, o último fim de semana do mês foi brindado com uma programação especial e gratuita, com destaque para a apresentação do rapper BK', artista expoente da nova cena do rap. Integrante do selo musical Pirâmide Perdida, o músico ganhou fama nacional em 2016 com o aclamado "Castelos & Ruínas", seu disco de estreia. Nos pilotis do MAR, BK' apresentou o show da turnê do álbum "Gigantes". O evento musical contou ainda com a participação do DJ KIB, do coletivo B7DJ\$.



GRUPO VIRIMEXE & SEXTETO SUCUPIRA FESTA JUNINA COM MISTURA DE INFLUÊNCIAS

O MAR de Música também entrou no clima das festas juninas. Para animar a noite do dia 28 de junho, o palco do nosso arraiaá recebeu os shows do grupo VIRIMEXE e do Sexteto Sucupira. A abertura ficou por conta do grupo VIRIMEXE, que trouxe o repertório tradicional de artistas como Luiz Gonzaga, Dominginhos, Jackson do Pandeiro, Zé Ramalho, Alceu Valença e Geraldo Azevedo. Já o Sexteto Sucupira apresentou o originalíssimo show Forró-Jazz-Cigano-Tropical, que remete a heranças culturais Ibéricas, com influências africanas, orientais e indígenas, assim como choro, música caribenha e jazz, evidenciando todo o seu potencial multiétnico.

Nesta edição especial, também rolaram comidas e bebidas típicas nas barraquinhas dos Vizinhos do MAR.



PROGRAMAÇÃO CULTURAL



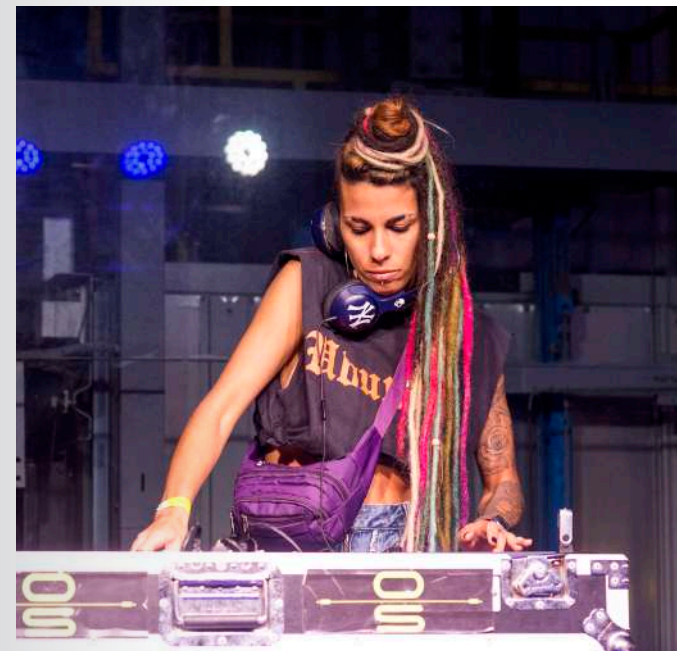
52 | **MAR QUE CALOR!**

BAILE CHARME COM DJ MICHELL

Nos dias 18 de janeiro e 08 de fevereiro, um dos DJs mais importantes da Black Music no Rio de Janeiro, o DJ Michell promoveu um tradicional baile charme nos pilotis do museu. Na estrada desde o início dos anos 90, Michell atualmente faz parte do line-up das festas importantes, além de ser residente e produtor do maior baile charme do Brasil, o Viaduto de Madureira.

MINI SERES DO MAR

Em fevereiro, os pequenos caíram na folia! O bloco de carnaval infantil **Mini Seres do Mar** tem em seu repertório clássicos do cancionero infantil e da MPB com temática marinha. Sanfona, violino, sopros e zabumbas levaram todos a uma viagem pelos ritmos brasileiros.



TODA A ANIMAÇÃO DE 2019

18/01 e 22/02 **Baile Charme com DJ Michell**

29/03/2019 **MAR de Música BK'**

26/04/2019 **MAR de Música Digitaldubs toca Gilberto Gil, participação Larissa Luz**

17/05/2019 **MAR de Música Marcelinho da Lua com DJs Lencinho e Chu Selecta**

28/06/2019 **MAR de Música Sexteto Sucupira e grupo Virimexe**

26/07/2019 **MAR de Música CelebraRua #LigaRJ**



COMUNICAÇÃO

NOVAS
POSSIBILIDADES
DE TROCA,

NOVAS
PLATAFORMAS
DE EXPRESSÃO,

NOVAS
FORMAS DE
FALAR E OUVIR.

ATIVIDADES DA ESCOLA DO OLHAR

“Conhecimento amplo disponibilizado de forma gratuita e ótimos profissionais criando essa ponte entre o aluno e o conhecimento.”

Curso Mário Pedrosa Atual
Módulo II | Maio 2019

85

100
Zona de excelência

VISITAS EDUCATIVAS

88

“O museu é lindo! A visita guiada é muito boa, ajuda no entendimento da exposição! Os educadores são ótimos! Tudo é muito interessante e muito bom.”

Visita Mediada
| Agosto 2019

PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES

74

“A possibilidade de imersão. As exposições buscam promover um diálogo forte entre a realidade do observador e as obras. Conectando o indivíduo a cidade através da arte.”

Visitante | Julho 2019

75
Zona de qualidade

50

25

PESQUISA NPS

De janeiro a outubro de 2019, foram realizadas pesquisas de satisfação com o público do museu utilizando o método NPS (Net Promoter Score), avaliando as exposições e o serviço geral do museu, a experiência de grupos nas visitas educativas e as atividades e cursos oferecidos pela Escola do Olhar.

Do total de público entrevistado, foi alcançado **19%** do público de pavilhão, **69%** do público de visitas educativas e **14%** do público participante das atividades da Escola do Olhar.

O financiamento do BNDES Fundo Cultural (a partir de março) possibilitou melhorias na aplicação da pesquisa a partir da contratação de um número maior de pesquisadores, aquisição de novos equipamentos e de equipe para confecção de relatórios e análise dos resultados alcançados.

MÍDIAS



388.759

SEGUIDORES NAS MÍDIAS SOCIAIS



360.070

VISITAS AO SITE DO MAR EM 2019



3.339

INSERÇÕES SOBRE O MAR EM VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO, PÚBLICOS E PRIVADOS, E POR MEIO DE MÍDIA ESPONTÂNEA

SEGUNDO CADERNO/ARTES VISUAIS

MAR

Museu ficou sob risco de fechar por falta de verbas, mas foi defendido pelo público conquistado por seu projeto calcado na história e no cotidiano do Rio



Crise. No fim de 2019, o MAR correu o risco de fechar por falta de verbas e foi abraçado pela sociedade

INaugurado em 1º de março de 2013, o Museu de Arte do Rio foi uma das principais ações de revitalização da Zona Portuária, e rapidamente caiu nas graças do público carioca. Com dois prédios interligados na Praça Mauá, num dos quais funciona a Escola do Olhar — polo de pesquisa e difusão cultural, voltado a professores e estudantes da rede pública de ensino, além de profissionais das atividades —, o MAR acumula três milhões de visitantes em seus quase sete anos de funcionamento. A proposta calada na diversidade e em temas relacionados à história e ao cotidiano da cidade se reflete no dia a dia do museu e na frequência de público. Programas como o Visitas do MAR (atualmente com 95 mil pessoas cadastradas entre moradores da Região Portuária, que têm gratuidade em qualquer dia da semana) e os shows do MAR de Música, evento que contou com mais de 50 edições e um público total de 55 mil pessoas, proporcionam um vínculo entre a instituição e os visitantes locais. A ligação se ampliou nos últimos meses do ano passado, quando os atores nos repasses da

prefeitura levaram o Instituto Odeon, Organização Social (OS) que administra o museu, a colocar em ar — prático todos os seus 62 funcionários, além de estagiários e terceirizados. Com risco de fechamento, o museu foi literalmente abraçado pela sociedade, com uma grande manifestação em 26 de novembro, envolvendo artistas, curadores, colecionadores, professores e estudantes. As pendências entre o museu e a prefeitura foram renegociadas no fim de 2019, garantindo o atual cenário de manutenção do contrato até dezembro deste ano.

— O Prêmio Faz Diferença coroa a proposta de ser um museu do Rio para o Rio, assim, abre portas para o mundo — comenta Carlos Gradim, fundador do Instituto Odeon e diretor-presidente do MAR. — A sensação de pertencimento da população mostra que a diversidade que tentamos levar para ações e exposições não ficou no discurso.

Em janeiro, o MAR já abriu duas mostras, a coletiva “Rosa” e “Ló-Hô”, individual de Rafael BQueser. No próximo semestre ainda serão inauguradas uma exposição monográfica de Aline Motta (em março) e a coletiva “Casa carioca”, mostra de longa duração que substitui “O Rio dos navegantes” (em maio).

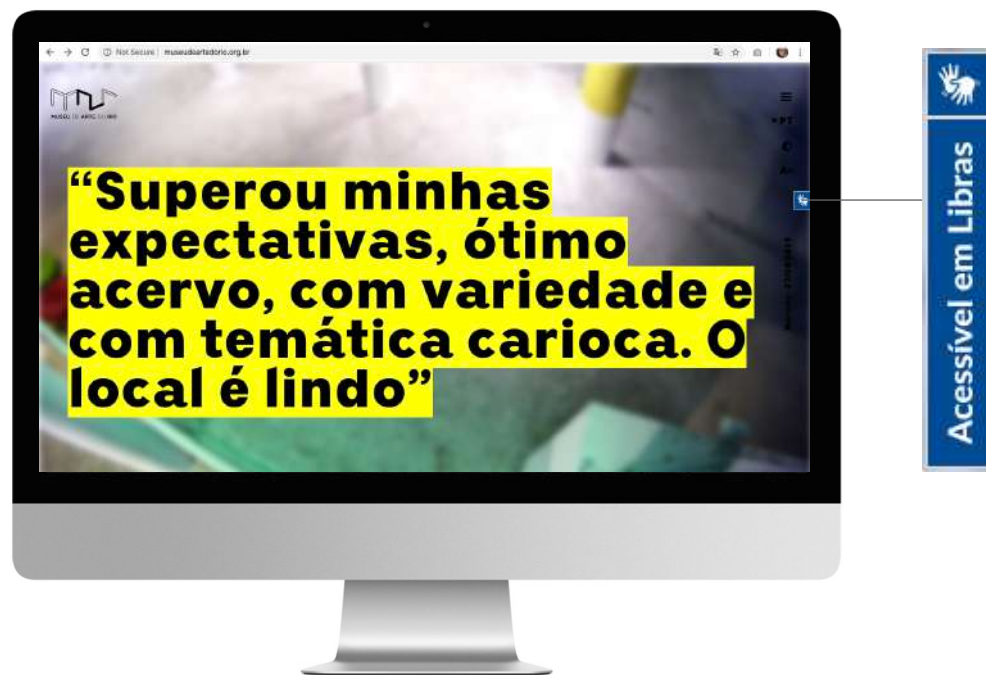
“O Prêmio Faz Diferença coroa o propósito de ser um museu do Rio e para o Rio e, assim, abrir portas para o mundo.”

Carlos Gradim, diretor-presidente do MAR

Jurados Alessandro Aum (editor executivo); Fátima Sá (editora de Cultura); André Samuels (editor de Fotografia); e Cido Mendes (coordenador de Faz Diferença 2018 na categoria).



ORGULHO DEFINE



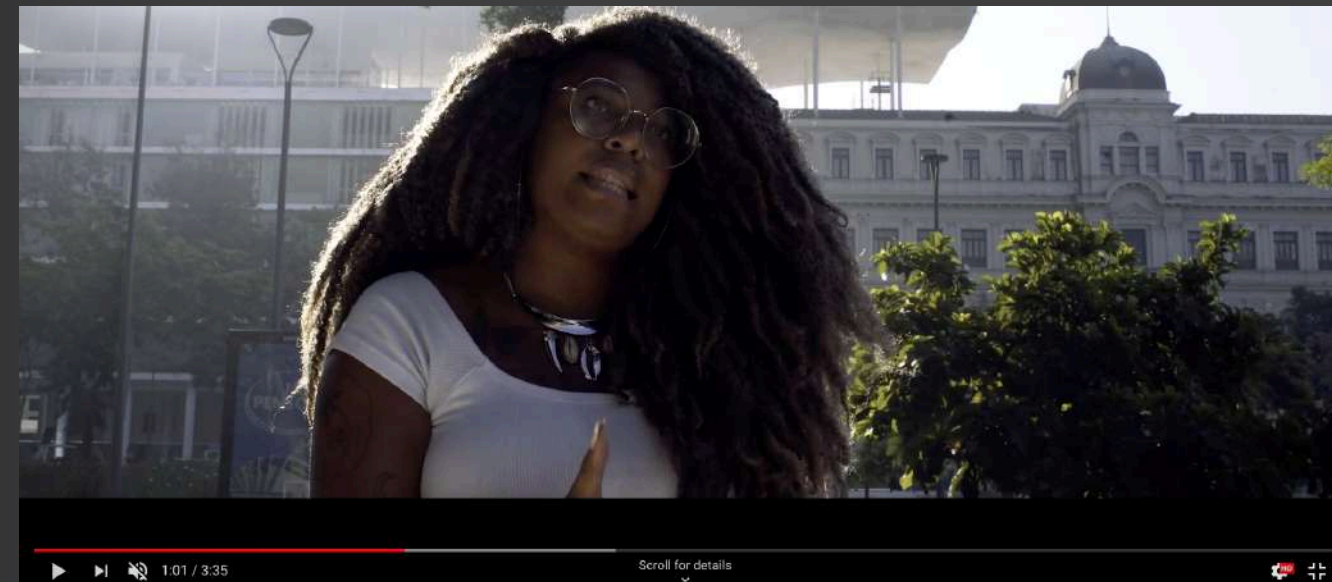
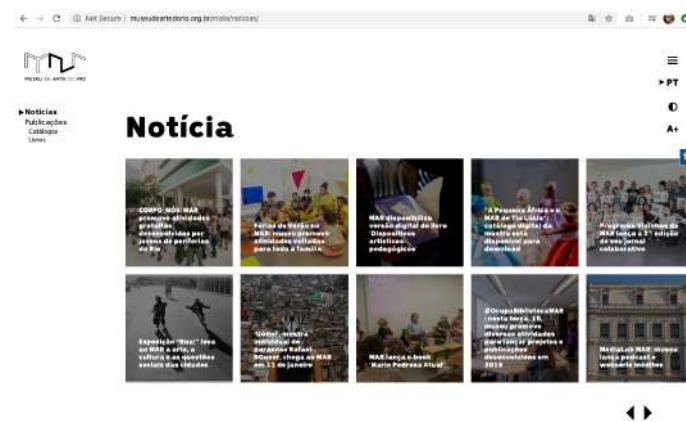
58 | **UM SITE MAIS INCLUSIVO E COM MELHOR NAVEGABILIDADE**

A reformulação do site do MAR teve como principal objetivo promover a inclusão, oferecendo uma melhor navegabilidade em dispositivos móveis, uma vez que os acessos por meio de celulares e tablets representam 67% das visitas mensais à plataforma.

Para ampliar a experiência de usuários com “visão baixa” e deficiência auditiva, novas ferramentas de acessibilidade foram desenvolvidas. Para tornar o site acessível às pessoas com baixa visão, foi criada a opção de aumento da fonte, além da mudança da cor do fundo, alterando o contraste com o texto.

Para aqueles que possuem deficiência auditiva, todos os textos e imagens descritivas podem ser traduzidos para a Língua Brasileira de Sinais - Libras, por meio do aplicativo Hand Talk. O plugin conta com um intérprete virtual que traduz o conteúdo automaticamente, abrindo a comunicação com os cerca de 9,7 milhões de deficientes auditivos que vivem no Brasil.

Entre as novidades do novo layout, está um espaço para notícias, onde são publicadas atualizações sobre as exposições, eventos, cursos e atividades educativas do museu. Outra inovação é a instalação de uma câmera nos pilotis do museu, que transmite imagens ao vivo diretamente para o site 24h por dia.



MEDIALAB: WEBSÉRIE + PODCAST

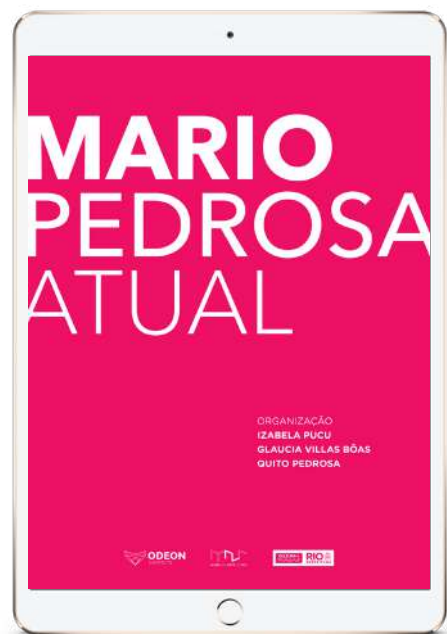
Em pleno dia da Consciência Negra, aproveitamos para lançar no novo site e nas plataformas de streaming os dois primeiros produtos de nosso **MediaLab**: um **podcast** inspirado na exposição “O Rio dos Navegantes” e uma **websérie** que relaciona peças do acervo a lugares e personagens da Pequena África.

Para o podcast, dez autores negros foram convidados a escreverem histórias inéditas e inspiradas no conteúdo da exposição “O Rio dos Navegantes”, principal mostra do museu em 2019. Participam da série Conceição Evaristo, André Capilé, Bernardo Oliveira, Vilma Piedade, Tatiana Pequeno, Renato Nogueira, Ana Paula Lisboa, Gabe Passareli, Valeska Torres e Elisa Lucinda, que além de escrever um episódio, também é responsável por dar voz a essas narrativas, que enaltecem a trajetória de personagens negros e a vinda de imigrantes para o Brasil.

Já no **canal do museu no YouTube**, estreamos a websérie MAR NA RUA, que se debruça sobre a relação de obras da Coleção com a história contada por pessoas de seu entorno, por meio de diversos lugares, como o Cais do Valongo, o Morro da Conceição e o Morro da Providência. Para os cinco episódios lançados sempre às quintas-feiras, a seleção das obras, locais e personagens foi feita pela historiadora Raquel Barreto, da UERJ. Participam do projeto o fotógrafo Maurício Hora, o artista Mulambô, a educadora Pâmela Carvalho, a diretora do Instituto dos Pretos Novos, Merced Guimarães, e a Mãe Celina de Xangô.

PUBLICAÇÕES

PUBLICAR É ETERNIZAR PROCESSOS E LEGADOS



E-BOOKS

MÁRIO PEDROSA ATUAL

O e-book registra as aulas do curso homônimo que contou com a participação de importantes pesquisadores brasileiros e estrangeiros e organização de Izabela Pucu, Gláucia Villas Bôas e Quito Pedrosa. O livro pretende democratizar as pesquisas dos professores do curso, realizadas a partir da atuação e do pensamento de Mário Pedrosa, de modo a fomentar trocas, incentivar pesquisas a partir de seu legado, promovendo, assim, o acesso à sua obra.

VI JORNADA DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DO MAR

E-book que registra as atividades da VI Jornada e visa ampliar o acesso às práticas pedagógicas baseadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana por estudantes, professores e educadores em geral. Contém artigos, resumos de comunicações, entre outros.

IMPRESSOS

DISPOSITIVOS ARTÍSTICO-PEDAGÓGICOS

Publicação impressa que dá a ver a perspectiva de educação da Escola do Olhar por meio do estudo dos dispositivos artístico-pedagógicos desenvolvidos pelos educadores do MAR. A publicação visa compartilhar os processos de pesquisa e elaboração dos dispositivos, bem como dividir relatos de experiências de usos e apropriações realizadas com os públicos do museu.

OLHAR DOS VIZINHOS NO JORNAL DA ZONA

Em sua segunda edição, o jornal é uma produção coletiva das pessoas envolvidas no programa Vizinhos do MAR, especialmente daquelas que frequentam o Café com Vizinhos – encontro comunitário mensal, ícone e principal ferramenta do programa. O jornal se configura ainda como ferramenta de fortalecimento dos vínculos entre os moradores da região e visibilidade das inúmeras ações sociais e projetos culturais que têm lugar nessa região, conhecida também como a Pequena África.

CATÁLOGOS

A PEQUENA ÁFRICA E O MAR DE TIA LÚCIA

Catálogo que registra a exposição realizada em homenagem a Lúcia Maria dos Santos, a Tia Lúcia, com curadoria de Izabela Pucu e Bruna Camargos, em novembro de 2018. Especialmente conhecida na região Portuária, Tia Lúcia foi também um ícone do Programa Vizinhos do MAR, programa de fortalecimento das relações do museu com o seu território.

TUNGA E O RIGOR DA DISTRAÇÃO

Com textos inéditos dos curadores Luisa Duarte e Evandro Salles e imagens da exposição realizada pelo MAR em 2018, o livro é uma homenagem a um dos maiores artistas brasileiros da segunda metade do século XX.

MULHERES NA COLEÇÃO MAR

Inaugurada em novembro de 2018, a exposição “Mulheres na Coleção MAR” apresenta um recorte de obras de mais de 150 artistas brasileiras e estrangeiras que integram o acervo. Pela primeira vez na história do MAR, a curadoria foi realizada a partir de um processo colaborativo que envolveu mulheres de todos os setores do museu, entre seguranças, recepcionistas, produtoras, auxiliares administrativas e de serviços gerais, advogadas, jornalistas, designers, museólogas e gestoras.

Em uma série de encontros realizados ao longo de 2 meses, sob a orientação da equipe de conteúdo, as funcionárias trocaram experiências de vida e de trabalho, conversaram sobre o universo feminino e a respeito das múltiplas representações da mulher na arte, nos espaços culturais, na família e na sociedade.

RIO DOS NAVEGANTES

Reúne imagens e uma edição de textos da principal exposição do museu em 2019, uma abordagem transversal da história do Rio de Janeiro enquanto cidade portuária.



Desde a sua inauguração, em 2013, o MAR conta com um programa editorial por meio do qual são publicados livros, materiais educativos e catálogos das exposições e atividades realizadas no Pavilhão de Exposições e na Escola do Olhar.

Em 2019, foram editados os seguintes volumes:



8 PUBLICAÇÕES
PRODUZIDAS

GESTÃO & DESEMPENHO

EQUILÍBRIO E
COMPROMISSO
PARA FAZER
ACONTECER

INDICADOR	META JAN. - ABR. 2019	RESULTADO JAN.- ABR. 2019	STATUS	META MAI. - DEZ. 2019	RESULTADO MAI. - DEZ. 2019	STATUS
Acervo						
% de itens do acervo do MAR inventariados (museográficos, bibliográficos, arquivísticos)	100%	100%	Cumprida	100%	100%	Cumprida
% de itens do acervo do MAR catalogados (museográficos, bibliográficos, arquivísticos)* Condicionada a captação	100%	95%	Cumprida	100%	87%	Não houve captação específica para o item
Programa Expositivo e Programação Cultural						
Número de exposições realizadas	1	1	Cumprida	1 exposição e 1 exposição imersão	"4 exposições e 1 exposição imersão"	Superada
Número de público total do MAR	120.000	143.791	Superada	100.000	510.410	Superada
Grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR	60	79	Superada	60	71	Superada
Programa Educativo e Acessibilidade						
Número de público atendido por visitas educativas	3.700	4.563	Superada	2.800	10.249	Superada
Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	1.800	1.951	Superada	980	5.566	Superada
Grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa	60	88	Superada	60	89	Superada
Número de atividades da Escola do Olhar (E.O)	15	50	Superada	15	148	Superada
Número de público participante de atividades da E.O	1200	1.486	Superada	480	26.693	Superada
Porcentagem de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da E.O	60	78	Superada	60	86	Superada
Número de atividades da E.O voltadas para professores	8	9	Superada	4	18	Superada
Total de público participante da E.O com perfil de professores	400	537	Superada	40	980	Superada
Número de atividades da E.O em parceria com universidades	1	5	Superada	2	44	Superada
Número de público nas atividades em parceria com universidades	40	128	Superada	30	1.237	Superada
Número de pessoas inscritas no programa Vizinhos do MAR	4.485	4.764	Superada	4.790	4.798	Superada
Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR (Bilheteria + Atividades)	350	554	Superada	160	657	Superada
Comunicação e Imprensa						
Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	225	877	Superada	517	2.462	Superada
Número de seguidores nas mídias sociais	220.000	267.543	Superada	269.000	316.483	Superada
Número de visitantes no website do museu	100.000	120.824	Superada	90.000	239.246	Superada
Número de publicações produzidas	1	1	Cumprida	1	7	Superada
Captação de Recursos e Relacionamento						
% de captação (receita operacional e patrocínios) / Repasse C.G	-*	-	-	15%	130%	Superada
Número de pessoas cadastradas no programa Amigos do MAR	8.120	8.127	Superada	-	-	-
Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições	5	32	Superada	14	130	Superada
Gestão e Infraestrutura						
% de colaboradores do MAR que são moradores do entorno	7%	8%	Superada	7%	5%	Cumprida parcialmente*

*Até o mês de novembro nos mantivemos acima da meta estipulada, porém em dezembro, a readequação de pessoal para uma nova realidade financeira em função da redução significativa dos repasses da Prefeitura impactou consideravelmente no alcance da meta.

FINANÇAS

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA UM ANO OSCILANTE

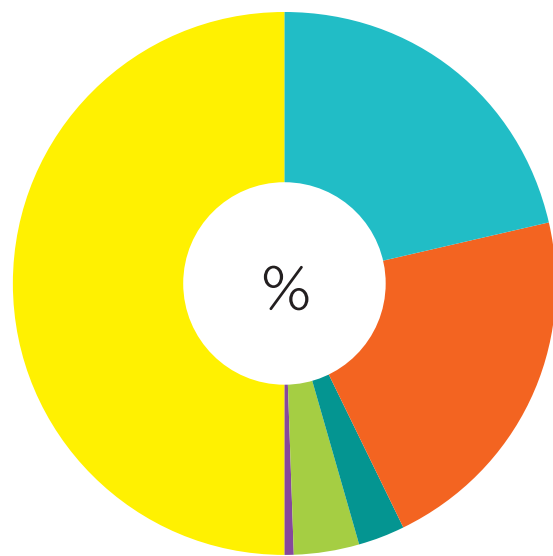
Em 2019, o MAR viveu um panorama bastante oscilante. O contrato de gestão pactuado entre Instituto Odeon e Secretaria Municipal de Cultura/Prefeitura do Rio foi renovado por 5 meses e depois por mais 5, com 2 meses de desmobilização. A despeito desse quadro, o Instituto Odeon manteve seu posicionamento atuante, investindo no relacionamento com patrocinadores atuais e buscando novas parcerias.

Isso rendeu um resultado de captação **30%** superior ao total repassado pela Prefeitura, perfazendo **R\$ 11.906.149,22**, entre recursos incentivados, doações e receitas arrecadadas com ingressos e produtos, além da cessão de espaço para café, loja, restaurante e eventos. A redução de equipe, custos operacionais e o rígido controle orçamentário permitiram a manutenção do custo total MAR em relação ao ano anterior.

A gestão financeira responsável possibilitou o equilíbrio entre as contas, sendo **49%** da execução financeira do ano realizada com recursos captados, o maior percentual da história do MAR. Assim, mesmo em um cenário adverso diante dos recorrentes atrasos nos repasses municipais, o Instituto Odeon garantiu o funcionamento do museu em tempo integral e manteve a execução da programação.

Um dos destaques do ano foi a proposta de implementação de um fundo patrimonial para o MAR que proporcionará **MAIOR AUTONOMIA FINANCEIRA** ao equipamento.

A renovação do Contrato de Gestão por 12 meses, os bons resultados nas negociações de captação realizadas no fim do ano e o compromisso permanente do Instituto Odeon com a alocação eficiente dos recursos prometem um panorama mais otimista para 2020.



RECEITAS 2019 (REGIME DE CAIXA)

- REPASSES DA PREFEITURA R\$ 9.172.993,70
- RECURSOS INCENTIVADOS R\$ 9.075.448,46
- RECEITAS OPERACIONAIS R\$ 1.223.770,46
- ARRECADAÇÃO SEM INCENTIVO R\$ 1.606.930,30
- RECEITAS NÃO OPERACIONAIS (RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO) R\$ 220.181,67
- **TOTAL: R\$ 21.299.324,59**



DESPESAS 2019

	Contrato de Gestão	Recursos Incentivados	Demais Receitas*	Total
Pessoal	R\$ 4.528.883,21	R\$ 217.106,11	R\$ 651.066,43	R\$ 5.397.055,75
Administração	R\$ 681.977,43	R\$ 597.094,30	R\$ 820.030,33	R\$ 2.099.102,05
Manutenção e operações prediais	R\$ 4.298.776,55	R\$ 1.907.164,65	R\$ 261.306,71	R\$ 6.467.247,91
Aquisições	R\$ 2.703,00	R\$ 239.594,27	R\$ 630,24	R\$ 242.927,51
Divulgação / Comunicação	R\$ 6.230,83	R\$ 391.838,02	R\$ 8.717,50	R\$ 406.786,35
Produção e logística	R\$ 58.080,83	R\$ 4.082.887,29	R\$ 250.127,45	R\$ 4.391.095,57
Total	R\$ 9.576.651,85	R\$ 7.435.684,64	R\$ 1.991.878,66	R\$ 19.004.215,15

*Do valor total desembolsado, R\$ 873.783,51 foram emprestados ao Contrato de Gestão pelas contas de Demais Receitas para custear despesas de pessoal que deverão ser ressarcidos imediatamente após a regularização dos repasses pela Prefeitura do Rio.

NOSSOS PARCEIROS 2019

MANTENEDOR



GRUPO GLOBO

PATROCÍNIO MASTER

equinor

PATROCÍNIO

bradesco seguros

APOIO FINANCEIRO

BNDES

PATROCÍNIO ESCOLA DO OLHAR



TNA | GESTÃO PATRIMONIAL

Grupo In Press

BNY MELLON

ISS
LEI DE INCENTIVO À CULTURA



APOIO EXPOSIÇÕES

REDE DOR SÃO JUIZ

APOIO ESCOLA DO OLHAR

Machado Meyer ADVOGADOS

APOIO

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
VAMOS VIRAR O JOGO

Itaú

GESTÃO

ODEON INSTITUTO

CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO

M
FUNDAÇÃO ROBERTO MASNHO



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

*Tudo vale ainda mais a pena quando a gestão é alimentada pela confiança e pelo entusiasmo de excelentes parcerias. Aos nossos vizinhos, apoiadores e patrocinadores que fizeram de 2019 um ano de impactos positivos, o nosso **muito obrigado**.*

“O MAR é uma usina geradora de ideias, eventos, exposições, construções coletivas e outras tantas formas de expressão da energia humana, da energia dos relacionamentos e das trocas que acontecem naquele lugar e no seu entorno, com seus vizinhos que são parte do passado e da construção do futuro do Rio.”

EQUINOR

“O apoio do BNDES permitiu a execução de ações que ampliam a relação do MAR com o seu público, além de avançar em uma nova estrutura de sustentabilidade financeira, onde se destacam o novo Programa de Amigos do MAR e a criação do fundo de endowment.”

BNDES

EXPEDIENTE E COLABORADORES

Conselho do Instituto Odeon

Eder Sá Alves Campos
Emília Andrade Paiva
Bruno Ramos Pereira
Flavio Alcoforado
Iran Almeida Pordeus
Juliana Machado Cardoso Matoso
Mônica Moreira Esteves Bernardi (Conselho Fiscal)
Raul Borelli
Renato Beschizza

Equipe Odeon

DIRETOR-PRESIDENTE
Carlos Gradim

DIRETORIA DE PROJETOS E CONFORMIDADES
Ana Carolina Lara (até janeiro de 2019)

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E FINANÇAS
Jimmy Keller

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES
Roberta Kfuri

Equipe MAR

DIRETORIA EXECUTIVA
Eleonora Santa Rosa (até outubro de 2019)

DIRETORIA CULTURAL
Evandro Salles (até novembro 2019)

CURADOR CHEFE
Marcelo Campos

COORDENADORA DE CURADORIA
Amanda Bonan

COORDENADORA DE EDUCAÇÃO
Izabela Pucu

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO
Rubia Mazzini

COORDENADORA DE PRODUÇÃO
Stella Paiva

SUPERVISORA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS
Letícia Petribu

COORDENADORA DE MUSEOLOGIA E MONTAGEM
Andréa Santos

COORDENADORA ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
Thais Boaventura

COORDENADOR DE INFRAESTRUTURA E SISTEMAS
Cássio Pereira

Educação

Natalia Nichols Calvao, Priscilla Gabrielle Santana de Souza, Thyago Bruno Rodrigues Pessanha Correa, Andre Vargas Santos, Bruna Tavares Camargos, Georges Marques Goncalves, Luisa da Rocha Abreu, Jandir Gomes dos Santos Junior, Juliane Eline da Conceicao Dantas, Guilherme Dias da Silva Barreto, Silvana Marcelina dos Santos, Nayane da Rocha Arlindo dos Santos, Jessica Maria de Vasconcellos Santana Hipolito, Elia de Almeida Silva, Maria Rita Valentim Paz, Edmilson Luis Santos Gomes, Wesley de Souza Ribeiro, Cassia de Mattos de Lima, Natasha de Andrade Guimaraes, Mariana Gon Fonseca Costa, Vania Lucia dos Santos Francisco, Guilherme Marins Carvalho, Silvana Marcelina dos Santos, Patricia da Silva Chaves, Isabel da Silva Costa, Daniel Lucas Rodrigues Santos, Barbara Assis de Souza, Luiz Fernando Dias Diogo, Igor Alves Coelho, Stephanie Abreu Barreto, Raquel da Silva Mattos, Karen Rafaelle de Oliveira Cury Merlim Aguiar, Kemelly Regina Salles Vicente, Patrícia da Silva Chaves, Juliana Rodrigues Pavan, Andre Gustavo Pereira Lima, Luiza de Negreiros Caldas, Davi Benaion dos Santos, Tamyrez Pires da Silva Barbosa, Gabriela dos Santos Bittencourt Cyrne, Lia Soares da Silva e Ines Ferreira Goncalves da Silva.

Comunicação

Caroline Bellomo, Pedro Brucznitski, Raissa Jalkh, Alice Corrêa, Letícia Taets, Sarah Púmilla, Raphael Bulcão, Andressa Lobo, Camila Martins Correa e Renata Sa.

Produção

Ana Terra Rodrigues de Barros da Silva, Gabriel Moreno da Silva, Gabriela Freitas de Andrade e Fernanda Jardim Barreto Costa.

Museologia e Montagem

Renato Figueiredo Dias, Mayra Brauer Morgado, Bianca Mandarino da Costa Tiburcio, Marcos Inacio Meireles, Noan Moreira Gomes, Shari Carneiro de Almeida, Bruna Gomes Nicolau Marques, Mariana Matrangolo Busch e Erika Thies Barbosa Ayme Jendiroba Rosas.

Curadoria e Pesquisa

Marcelo Gustavo Lima de Campos, Juliana Santos Pereira, Ana Clara Portela Schubert e Amanda Rezende de Franca Pizani Domiciano.

Parceria Prospecções e Projetos

Regiane Teresinha da Conceicao Barro, Lauriana Cristina Almeida da Silva e Thomás Antônio Neves Soares de Albuquerque.

Compras

Jose Claudio dos Santos Torre.

Jurídico

Amanda Kelly Antunes dos Santos

Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos

Daniel Braga de Oliveira Alves, Deborah Balthazar Leite, Rachel Braga Linhares, Raphaela Machado de Souza Siqueira, Ana Helena Torres Brandao, Leandro Machado de Moraes, Robson Lima Rangel, Gabrielle Brandao de Souza, Danielle Marinho de Carvalho Lopes, Thiago Valenca Macieira, Letícia de Lima Nunes, Raimundo Regis Silva dos Santos, Tamires de Oliveira Ribeiro e Thamyres Ribeiro.

Operacional

Ijumiraci Campos Nascimento, Alexandre Ribeiro Macedo e Gisele Pereira de Paula.

GESTÃO & DESEMPENHO

Manutenção

Rosinaldo Jose De Oliveira, Jose Russi Degliexporte, Alverindo Clemente Borges, Josecleiton dos Santos Amaro e Wellerson da Silva.

Receptivo

Renato da Silva Alexandre, Regina Ferreira Barbosa, Fabio Queiroz dos Santos, Marcus Vinicius Goncalves da Silva, Rose Adriana Augusto, Vanessa Baltar Sampaio, Cristina Correa da Silva e Camila Dib Ferreira Tanaka.

Infraestrutura e Sistemas

Caroline Dias da Silva, Glauber da Rocha Bordalo e Nathan Emerenciano Gomes.

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Instituto Odeon: Letícia Petribu
Paprika Design & Comunicação

CONTEÚDO E TEXTO

Paprika Design & Comunicação

DIREÇÃO DE ARTE

Paprika Design & Comunicação

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Paprika Design & Comunicação

FOTOGRAFIA

Adriano Facuri	Pg. 44a
Benoit Fournier	Pgs. 12, 23, 30, 31c, 36, 37, 43, 44b, 45, 47b e 53b
BigStock	Pgs. 4, 19, 46 e 54
Daniela Paoliello	Capa, Pgs. 20, 24b, 26, 27, 28, 29, 31b, 33, 40, 47a, 50, 51, 52a e 53
Elisa Mendes	Pg. 38a
Gabi Carrero	Pgs. 34 e 35
Marcelo Régua	Pg. 15
Pamela Perez	Pg. 52b
Thales Leite	Pgs. 38b, 62/63
Wilton Montenegro	Pgs. 24a e 25
Obra da série Armas: Mulambö, 2019	Pg. 32

Laboratório de criação 2
Dispositivos artísticos-
pedagógicos, com Elian
Almeida e o artista Aline
Albuquerque

Compreensão
o entorno

AXE

MUSEU É
O MUNDO

Resistência

EXERCÍCIO
DA
CRIATIVIDADE

Do individual
para o coletivo
CRIATIVIDADE

